



*Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo*

*Ata CMXXIX da Sessão Ordinária da Sexta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
21 de novembro de 2018, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos vinte e um dias do mês de novembro de 2018, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausentes os Vereadores Alberto de Oliveira Herdy e Romulo da Silva Oliveira. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse veio à tribuna para levantar um assunto que na sessão de quarta-feira passada falou a respeito do Projeto de Lei Nº029/18 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “A criação do Programa Escola Atenciosa e dá outras providências”, que na verdade em sua fala na sessão havia pedido que convidasse a Secretária de Educação para vir esclarecer sobre o Projeto que cria esse programa, até porque já existe a Lei 689/14 e ela pede que refogue essa Lei criando uma nova Lei com outro critério para esse programa. Disse que esteve em reunião com a Secretária Luciana Boaretto e que ficou combinado que na próxima segunda-feira às 17h ela se reuniria nessa Casa com todos os Vereadores para esclarecer sobre o programa, até porque é um programa importante que além de alterar alguns artigos que tratam da escolha de turma por parte dos profissionais da Secretaria de Educação, ou seja, dos professores que anteriormente seriam indicados apenas para as classes de alfabetização, aceleração e reforço, ela altera também incluindo jardim III e o 5º ano do ensino fundamental e excluiu o reforço escolar e a aceleração. Disse que é um projeto importante que vai alterar o sistema de escolha de uma classe muito grande do município que são os professores e como presidente da Comissão de Educação procurou a Secretária de Educação e ela esclareceu algumas coisas, então pediu que viesse nessa Casa na segunda-feira o qual ela deixou agendado e que veio comunicar aos colegas para estarem às 17 horas nessa Casa recebendo a Secretária de Educação o qual vai esclarecer todos os detalhes e partir daí começar a darem início na votação dos pareceres das Comissões, pois tem certeza também que ela tem urgência no Projeto, porque o ano letivo logo em janeiro se inicia os preparativos e que também precisam definir essa questão para não atrapalhar o sistema de escolha do ano letivo municipal, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretária Geral

para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita do Projeto de Lei Nº028/18 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “A definição e normatização das Requisições de Pequeno Valor – RPV, de responsabilidade do Município de Macuco-RJ, decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, conforme disposto no artigo 100, §§ 3º e 4º da Constituição da República Federativa do Brasil” que foi para Segunda Votação, do Projeto de Lei Nº015/18 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira que dispõe sobre “Que afixe nas salas de aula municipais o número do telefone do Disque Denúncia contra qualquer tipo de violência, abuso e assédio sexual cometido contra menores e dá outras providências” que foi par Segunda Votação, da Indicação Nº1200/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues, da Indicação Nº1201/18 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira e da Indicação Nº1202/18 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Fez uso da palavra no Grande Expediente o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse que veio para reforçar sua justificativa quanto à indicação que foi lida. Disse que a princípio gostaria de parabenizar os colegas pelas indicações, até porque a indicação que teve a oportunidade de colocar para ser lida vai de encontro com a indicação do colega Vereador Diogo Latini, só que num outro assunto. Disse com relação à indicação do colega Vereador Júlio Badini também já havia feito só que não com a colocação de paralelo, pediu sobre a drenagem da Rua Lucy Faria, porque esse problema vem há mais de cinco anos onde fica cheia de lama e que na verdade tem quer ser tomadas providências. Disse que com relação à indicação que apresentou, explicou que sua intenção com relação ao convênio de recuperação, que hoje as pessoas que sofrem com problemas com drogas, na verdade eles não têm uma referência para pedir ajuda. Um exemplo é que aconteceu na semana passada de uma família de um bairro de Macuco o procurar para que pudesse estar direcionando um usuário, uma pessoa que declarou que era usuário para uma clínica e que ele estaria no momento pronto para se recuperar. Disse que a demora em achar, pois o município na verdade não tem uma referencia como o colega Vereador Diogo falou de uma pessoa que possa estar orientando uma família internada ou precisando de ajuda, então o que pede é uma referência, um local ou alguém ou algum servidor para que possa estar sendo procurado, porque o que está acontecendo é que a família de usuários procuram as igrejas e as igrejas é que tem sido referencias. Disse que hoje, por exemplo, a Igreja Maranata se tornou referencia porque ela contribui mensalmente com a clínica de recuperação, mas na verdade hoje o custo está sendo tão grande nas clínicas que eles estão exigindo uma compensação com depósito na hora e mais uma mensalidade, então são coisas impostas que atrapalham a internação do indivíduo e um indivíduo que passou por um momento que queria se internar em questão de horas ele não quer mais, por isso que vê a importância de ter um servidor que se torne referencia. Disse que sabe que isso poder ser pertinente a Secretaria de Assistência Social, mas muito das vezes não é e hoje acha que o apelo é referente aos convênios que tem com o

Governo Federal, como por exemplo, o CRAS onde pode estar cuidando, mas é muito difícil. Disse que o menino que procurou a família e que veio o procurar, ele mora na zona rural e foi num final de semana, então não teve essa referência, então é um apelo que na verdade se recupera gerações, uma pessoa recuperada está recuperando uma geração na frente da família, então acha importante essa referência e que o município possa estar fazendo convênios, pois a situação foi piorando tanto que antes tinham perto uma clínica em Monerart que é uma clínica onde estão hoje internadas 60 (sessenta) pessoas que não tem receitas nenhuma, as receitas são doações de pessoas que contribuem mensalmente e tinham a clínica em Cabo Frio onde a Cristiane do Dr. Mansur mantinha com recursos próprios e com pouca ajuda do município, mas essa clínica fechou, então só tem a de Cordeiro que é mais perto como referência. Disse ainda que acha importante o convênio e que é importante também uma referência quanto a pessoas, servidores que possam estar sendo procurados. Então pede ajuda para todos, para estarem juntos nessa luta, concluiu. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para Ordem do Dia. Colocou o Projeto de Lei Nº028/18 de autoria do Poder Executivo em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi à sanção. Em seguida colocou o Projeto de Lei Nº015/18 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi à sanção. Encaminhou a Indicação Nº1200/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues, a Indicação Nº1201/18 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira e a Indicação Nº1202/18 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini ao Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º Secretário _____.